

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

INSERÇÃO DE ACADÊMICOS NA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Joaldo Alves Teixeira (UEPG/joaldodarolt@gmail.com)
Fabiana Postiglione Mansani (UEPG/fpmansani@gmail.com)

Resumo: A atenção multidisciplinar é de fundamental importância no tratamento do diabetes mellitus tipo 2. A Liga Acadêmica de Autoimunidade, visando inserir os acadêmicos de medicina, do terceiro e do quarto ano, da UEPG nessa atenção, desenvolveu o projeto de acompanhamento do Ambulatório de Endocrinologia e Metabologia do HURCG. Os acadêmicos que participaram desse projeto foram capacitados para tal e tiveram contato direto com os pacientes portadores dessa patologia, realizando o atendimento deles, com posterior discussão do caso com os professores e profissionais do ambulatório seguida de orientação aos pacientes. Essa orientação incluía além do tratamento medicamentoso controle dietoterápico e a prática de exercícios físicos. O projeto demonstrou ser relevante para a comunidade, pois além de contribuir para a formação dos acadêmicos, gerou benefícios para a população, tanto a atingida diretamente pelos atendimentos no ambulatório quanto aquela que futuramente será beneficiada com o desenvolvimento de material informativo e futuras palestras organizadas pelos participantes. Assim, a primeira população já foi e a segunda, será beneficiada com melhor conhecimento sobre o diabetes e a importância de seu correto tratamento.

Palavras-chave: Atenção multidisciplinar. Diabete mellitus tipo 2. Ambulatório.

INTRODUÇÃO

Atualmente o enfoque da assistência à saúde está na atenção multiprofissional, principalmente para doenças crônicas, como é o diabetes mellitus tipo 2. Faz necessário, para pacientes com essa doença, atendimento amplo, que garanta a integridade biopsicossocial que favorece os cuidados com a doença e, além disso, resulta em melhor qualidade de vida para eles (TEIXEIRA, 2016).

O diabetes mellitus tipo 2, assim como outras doenças crônicas, tem, geralmente, início insidioso, duração longa, perdurando para o resto da vida de seu portador e apresenta características que impõem mudanças drásticas no estilo de vida e, se não tratada corretamente, complicações que impõe limitações às capacidades funcionais do indivíduo (BUGGY, 2017).

Tendo como enfoque a especificidade do diabetes mellitus tipo 2 como doença crônica e o controle glicêmico como fundamental na prevenção de suas complicações, o conhecimento da doença por meio de informações e educação constitui aspecto relevante no tratamento (ARIFFIN, 2017). Além disso, para que haja sucesso na educação do paciente com diabetes, é necessário considerar os aspectos para o autocuidado, participação da família e o estabelecimento de vínculos efetivos com a equipe multiprofissional (MARINHO, 2017).

A atenção integral aos pacientes portadores de diabetes mellitus pode ser feita por meio da prevenção dos fatores de risco, como sedentarismo, obesidade, hábitos alimentares não saudáveis, tratamento de indivíduos de alto risco para essa síndrome (prevenção primária), identificação de casos não diagnosticados para tratamento (prevenção secundária) e intensificação de controle de portadores para complicações agudas e crônicas (prevenção terciária) (FERRAZ, 2000).

A abordagem educativa deve ocorrer de forma integrada entre os profissionais da equipe multiprofissional. Essa equipe, que é composta, normalmente, por diversos profissionais: assistentes sociais, educadores físicos, enfermeiros, médicos, nutricionistas, dentistas, psicólogos, entre outros e graduandos das respectivas áreas, aborda os pacientes com diabetes de forma integral (ALITI, 2006).

Fica evidenciada a importância da atenção multiprofissional na obtenção de sucesso no tratamento de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2. Essa atenção descentralizada, na qual não há enfoque na atuação de um profissional sobre os demais, geralmente, não faz parte do currículo dos cursos de graduação (PEIXOTO, 2011). Atividades extracurriculares, fazem-se necessárias, para a inserção dos acadêmicos dessas áreas na atenção multiprofissional (ZANETTI, 2006).

OBJETIVOS

A partir da perspectiva da atenção multiprofissional ao paciente portador de diabetes mellitus tipo 2 e da necessidade da inserção dos acadêmicos nessa atenção, a Liga Acadêmica de Autoimunidade proporcionou aos acadêmicos o contato com atendimento integrado à saúde do paciente e seus familiares, por meio do desenvolvimento de um projeto de acompanhamento do ambulatório de Endocrinologia e Metabologia do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG). Os participantes desse projeto são acadêmicos de medicina, do terceiro e quarto ano, da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Há também como objetivo do projeto, estimular nesses acadêmicos o desenvolvimento da promoção e prevenção da saúde, pois eles, supervisionados pelos

profissionais do ambulatório, realizam história clínica do paciente, exame físico e o orientam a adotar um estilo de vida mais saudável. Além disso, desenvolver um material informativo à população e um possível projeto para acompanhamento nas unidades básicas de saúde (UBS).

METODOLOGIA

O acompanhamento do Ambulatório de Endocrinologia e Metabologia do HURCG é um projeto extensionista da Liga Acadêmica de Autoimunidade, que tem como coordenadora a professora Dra. Fabiana Postiglione Mansani. Os participantes são acadêmicos de medicina, do terceiro e quarto ano, da UEPG, que foram selecionados por meio de um processo seletivo organizado pela coordenadora. Foram 14 acadêmicos inscritos e todos eles foram considerados aptos a participar do projeto.

Os 14 acadêmicos selecionados tiveram aulas com profissionais de diversas áreas, para a sua inserção na atenção multidisciplinar. Essas aulas foram importantes, pois assim, quando em contato direto com os pacientes no ambulatório, estavam capacitados para discutir os casos com os profissionais que acompanhavam. Esses 14 acadêmicos foram divididos em sete duplas, sendo que cada dupla acompanhou o Ambulatório de Endocrinologia do HURCG segundo uma escala. Esses acompanhamentos foram realizados semanalmente às sextas feiras no período da tarde.

Os acadêmicos aplicaram seus conhecimentos de Semiologia e Propedêutica Médica, realizando história clínica completa e exame físico detalhado desses pacientes, sempre supervisionados. Após isso, ocorria a discussão do caso com professores e profissionais do ambulatório, que além de médicos, incluía assistentes sociais, fisioterapeutas e nutricionistas. A orientação do paciente ocorria depois dessa discussão, e incluía além do tratamento medicamentoso, o controle dietoterápico e a prática de exercícios físicos. Essas orientações visam a redução da glicose sanguínea para o mais próximo do normal, reduzir os efeitos da doença, prevenir complicações agudas e crônicas, promover mudança no estilo de vida, respeitando o nível socioeconômico.

Dessa forma, os discentes realizaram extensão e se inseriram na comunidade, por meio do HURCG, atendendo à demanda dela. Além das orientações realizadas nos ambulatórios, está em desenvolvimento um projeto que tem por objetivo elaborar um material informativo acerca do diabetes mellitus tipo 2 e a importância do seu correto tratamento multidisciplinar com posteriores palestras para sua divulgação e distribuição. Há ainda a possibilidade de desenvolvimento de um projeto para o acompanhamento de pacientes portadores dessa patologia nas UBS's.

RESULTADOS

O ambulatório propiciou aos acadêmicos contato com a atenção multidisciplinar, acarretando em melhor entendimento de sua importância no tratamento dos pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e da epidemiologia dessa doença, ou seja, como ela afeta a população local. Esses acadêmicos mostraram evolução significativa na relação médico paciente, haja visto que nesses ambulatórios encontravam-se em amplo contato com os pacientes.

Para os pacientes atendidos no período, há evidente vantagens, pois eles foram assistidos, recebendo atendimento integral. Acredita-se que a chave para que o paciente tenha um bom desenvolvimento em seu quadro clínico esteja na boa comunicação do médico com o paciente, favorecendo a compreensão deste acerca de sua doença, proporcionando maior confiança no profissional de saúde e por consequência melhor adesão ao tratamento (GADAMER, 1994).

Esse projeto despertou em alguns acadêmicos o interesse em realizar pesquisas e trabalhos com esse tema. Há também o projeto em desenvolvimento para elaboração de material informativo e palestras para a população. Além disso o contato precoce com a atenção multidisciplinar contribui para a formação de médicos mais qualificados a trabalhar nelas de maneira mais efetiva que aqueles que não o tiveram. O que torna este projeto de fundamental importância, não apenas para os acadêmicos nele envolvido, mas também para os pacientes do Ambulatório de Endocrinologia e Metabologia do HURCG e para toda a população atingida pelo material informativos e pelas palestras organizadas pelos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecendo a importância da atenção multidisciplinar no tratamento do diabetes mellitus tipo 2, torna-se de grande relevância a inserção dos acadêmicos nela. Com essa inserção os acadêmicos têm ganho curricular expressivo que se reflete à população atingida por eles agora e no futuro, como profissionais, ou seja, há a geração de um melhor atendimento que beneficia diretamente a população diabética.

REFERÊNCIAS

ALITI, G. B. et al. Abordagem multidisciplinar no tratamento de pacientes com diabetes mellitus e doença arterial coronariana. **Rev. da Soc. de Card. do RS**, Porto Alegre, v. 40, n. 8, 2006.

ARIFFIN, F. et al. Feasibility of implementing chronic care model in the malaysian public primary care setting. **Med J Malaysia**, Selayang, v. 72, n. 2, 2017.

BUGGY, A. et al. The impact of the multidisciplinary team in the management of individuals with diabetic foot ulcers: a systematic review. **Journal of wound care**, Dublin, v. 26, n. 6, 2017.

FERRAZ, A. E. P. et al. Atendimento multiprofissional ao paciente com diabetes mellitus no ambulatório de diabetes do HCFMRP-USP. **Medicina, Ribeirão Preto**, **33**: 170-171, abr./jun. 2000.

GADAMER, H. G. *Dove si Nasconde la Salute*. Milano: Raffaello Cortina Editore. 1994

MARINHO, M. G. da S. et al. The impact of an intervention to improve diabetes management in primary healthcare professionals' practices in Brazil. **Prim. Care Diab. Europe**, Montpellier, v. 20, n. 1, 2017.

PEIXOTO, G. V. et al. Estratégias educativas ao portador de diabetes mellitus: revisão sistemática. **Rev. Espaço para a Saúde**, Londrina, v.13, n. 1, p. 74-81, 2011.

TEIXEIRA, D. L. F. et al. Impact of educational group strategy to improve clinical and glycemic parameters in individuals with diabetes and hypertension. **Invest. educ. enferm**, Medellín, v. 34, n. 2, p. 314-321, 2016.

ZANETTI, M. L. et al. O trabalho multiprofissional com grupo de diabéticos. **Rev. bras. Enferm**, Brasília, v. 59, n. 6, p. 812-817, 2006.